

Bullying

Bullying

Como prevenir, combater e tratar

CRIS POLI



MUNDO CRISTÃO

Copyright © 2021 por Cris Poli
Publicado por Editora Mundo Cristão

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da *Nova Versão Transformadora* (NVT), da Tyndale House Foundation, salvo indicação específica.

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/02/1998.

É expressamente proibida a reprodução total ou parcial deste livro, por quaisquer meios (eletrônicos, mecânicos, fotográficos, gravação e outros), sem prévia autorização, por escrito, da editora.

CIP-Brasil. Catalogação na publicação
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ
P823b

Poli, Cris
Bullying : como prevenir, combater e tratar / Cris
Poli. - 1. ed. - São Paulo : Mundo Cristão, 2022.
96 p. ; 15 cm.

ISBN 978-65-5988-045-4

1. Assédio nas escolas. 2. Violência na escola -
Prevenção. 3. Agressividade (Psicologia). I. Título.

21-74096

CDD: 371.58
CDU: 37-064.3

Leandra Felix da Cruz Candido - Bibliotecária - CRB-7/6135

Categoria: Família
1ª edição: fevereiro de 2022

Edição
Maurício Zágari

Preparação
Daniel Faria

Revisão
Ana Luiza Ferreira

Produção
Felipe Marques

Diagramação
Marina Timm

Publicado no Brasil com todos
os direitos reservados por:

Editora Mundo Cristão
Rua Antônio Carlos Tacconi, 69
São Paulo, SP, Brasil
CEP 04810-020
Telefone: (11) 2127-4147
www.mundocristao.com.br

A pais, professores e educadores em geral.
Que as informações transmitidas neste livro levem
entendimento sobre a seriedade do *bullying*.

SUMÁRIO

Agradecimentos	9
Prefácio	11
Introdução	13
1. <i>Bullying</i> : aspectos gerais	15
2. Os principais danos	26
3. Como saber que o filho está sofrendo <i>bullying</i> e como agir	34
4. Tomando providências	49
5. Como tratar os danos	65
6. <i>Cyberbullying</i>	78
Conclusão	89
Sobre a autora	91

AGRADECIMENTOS

A Deus, pela bênção de poder compartilhar com cada leitor um pouco de toda a experiência que ele tem me permitido viver.

À minha família querida, que sempre tem me acompanhado, fortalecido e incentivado. Especialmente ao meu marido, Luciano, que sempre está ao meu lado.

A cada mãe e pai que tem me acolhido com carinho em conversas sobre momentos difíceis em sua família, confiado em mim e seguido meus conselhos.

Cada um de vocês tem me fortalecido e animado para seguir em frente com a missão que Deus colocou em minhas mãos: ajudar famílias.

PREFÁCIO

Ajudar as pessoas com seus problemas é dever de todos. Por isso, agradeço a Deus pela vida da querida Cris Poli, que há anos se dedica à nobre e tão importante missão de auxiliar os pais na educação dos filhos e na resolução de conflitos.

Em nossa sociedade, vemos hoje um comportamento que assola crianças e adolescentes de forma negativa, desestabilizando sua vida e a de sua família: o *bullying*. Vivemos em um mundo onde o amor, a generosidade, as palavras abençoadoras e incentivadoras, o reconhecimento do outro e o respeito foram substituídos por indiferença, críticas e palavras depreciativas, que levam a uma baixa autoestima. O problema é grave, pois agressões e rótulos podem deixar marcas profundas na personalidade de uma pessoa. Daí a importância deste livro, no qual Cris Poli se dirige a pais e educadores a fim de trazer uma indispensável reflexão sobre a necessidade de combater as atitudes hostis do *bullying*.

Os filhos são herança de Deus. Portanto, os pais devem promover em seu lar um ambiente de amor, aberto ao

diálogo, estabelecendo laços afetivos estreitos e sólidos, que garantam um desenvolvimento psicoemocional estável e confiante. Com isso, os filhos estarão preparados para vencer todos os desafios.

Este guia auxilia na instrução, na orientação e nos cuidados com os que sofrem e também com os que praticam o *bullying*, para que se tornem indivíduos bem ajustados socialmente e adultos normais e psicologicamente equilibrados.

LÍDIA ARCOS

Pastora da Igreja Cristã da Flórida do
Ministério Igreja Cristã do Morumbi

INTRODUÇÃO

A criança chega em casa silenciosa e se tranca no quarto. O adolescente estudioso começa a tirar notas ruins na escola. Muitos tornam-se irritadiços e passam, sem motivo aparente, a dar respostas malcriadas. Os pais ou responsáveis começam a perceber que algo não vai bem. Após alguma conversa, inicialmente relutante, os filhos enfim abrem o coração e relatam: estão sofrendo diariamente agressões físicas ou verbais de colegas da escola ou do primo mais velho. E isso está tornando sua rotina um inferno.

Essa situação fictícia, ou outras equivalentes a ela, são muito reais, concretas e dolorosas na vida de milhares de crianças, adolescentes e jovens por todo o mundo. E esse processo tem nome: *bullying*. O termo vem do inglês *bully*, que poderia ser traduzido como “valentão” ou “brigão”. Mas, apesar de a palavra ser estrangeira, esse tipo de problema acontece todos os dias em nosso país e afeta milhares de pequenos brasileiros — com graves desdobramentos para os adultos que eles se tornarão.

Assim que se dão conta do problema, os pais ou responsáveis se veem diante de uma situação difícil, que exige atitudes firmes e imediatas, e para a qual não se prepararam. Sem saber o que fazer, podem tomar decisões e ações que venham mais a prejudicar que a ajudar.

Ciente disso, resolvi escrever este livro, a fim de ajudar famílias em que haja vítimas de *bullying* a superarem o problema de modo compassivo, eficaz e o menos traumatizante possível. Por isso, acredito que as páginas a seguir contêm ensinamentos valiosos para as famílias das vítimas e, também, dos agressores, que frequentemente se veem obrigadas a passar a vergonha de descobrir que o pequeno membro de seu grupo familiar está impondo sofrimentos a amigos, colegas e até parentes.

Vamos juntos nessa jornada, a fim de combater esse antigo, mas sempre atual, inimigo de crianças, adolescentes e suas famílias: o *bullying*. Boa leitura!

1

BULLYING: ASPECTOS GERAIS

O *bullying* é um problema mundial. Não acontece só no Brasil, e embora esse termo tenha sido adotado por aqui há poucos anos, é um tipo de mal cuja prática vem de longa data. Refere-se a agressões intencionais, que podem ser verbais ou físicas, feitas de forma repetitiva por uma ou mais de uma pessoa contra um ou mais indivíduos. Com o avanço do tempo, o *bullying* tem se manifestado até mesmo de maneira moral, sexual ou virtual.

Ainda que seja um problema que sempre existiu na história da humanidade, só ultimamente tem despertado a atenção necessária. Até poucas décadas atrás, considerava-se que era um tipo de brincadeira de crianças ou adolescentes e, por isso, era tolerado por educadores e pais. Porém, a prática começou a ser estudada de forma mais sistemática na década de 1970, quando o psicólogo sueco Dan Olweus se dedicou à investigação de uma série de casos de suicídio. Ele chegou